

Lula prega descriminalização das drogas

Em palestra no Rio, candidato do PT defende nova política de combate ao tráfico e maior controle sobre a violência na TV

Rio — O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu a descriminalização do uso das drogas e uma forma de controle da programação das emissoras de televisão. “Se você resolve colocar o jovem na cadeia para punir a questão da droga, pode estar cometendo um genocídio”, disse Lula em entrevista à Rádio Catedral, da Arquidiocese do Rio.

“Sou contra a liberação das drogas, tenho filhos de 13 e 18 anos, o que eu acho é que você não pode condenar um jovem viciado, você tem de punir o traficante.” Para o petista, a solução para a combater o consumo de drogas é o investimento em educação.

O candidato do PT condenou a veiculação de programas com cenas de violência. Para ele, muitas vezes a programação leva os jovens ao consumo de entorpecentes. Mas diz que não defende a volta da censura. “Sou vítima de censura, eu jamais quero censurar.”

Lula também acusou, mais cedo, o presidente Fernando Henrique Cardoso de ser o “presidente do desemprego” e de só gerar empregos no exterior. Ele visitava à Fábrica de Esperança, projeto social em Acari, no Rio, e o Ciep Nação Mangueirense, na Mangueira.

O petista disse que Fernando Henrique, a “três meses das eleições, resolveu criar os milhões de empregos que não gerou em três anos e meio de governo. O único feliz com essa política de geração de emprego é o Bill Clinton (presidente norte-americano), que agradece a Deus todo dia por ele existir e gerar tantos empregos nos Estados Unidos”, ironizou.

Mais tarde, em uma outra entrevista, Lula explicou que a descriminalização do uso das drogas tem de se dar por meio da modificação das leis e, sobretudo, da educação.

Na Rádio Catedral, no programa Vox Populi, Lula falou sobre outras temas polêmicos, como o casamento entre homossexuais e aborto. Ele afirmou que, como católico, é contra o aborto, mas defendeu a ideia de que o Estado trate a interrupção da gravidez como caso de saúde pública. Para ele, o aborto deve ser feito nos casos previstos em lei.

No programa, Lula fez críticas ao presidente do Congresso, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). “O que o senhor Antônio Carlos fez: pintou o Pelourinho, agora vai ver a mortalidade infantil lá”. Ele também não poupou o ex-presidente Itamar Franco (PMDB) e o vice-presidente Marco Maciel.



Carlos Magno / A/B



Lula entre Garotinho e Brizola no Rio: “O presidente Bill Clinton agradece a Deus os empregos que a política de Fernando Henrique oferece aos americanos”.